

APLICABILIDADE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) EM FORTALEZA

Anna Carolina Saunders de Barros (*), Andreza Dnarla Oliveira Santos, Ana Bárbara de Araújo Nunes

* Universidade Federal do Ceará (UFC), annacarolinasdb@gmail.com

RESUMO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram criados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 como um meio de superar, entre outros fatores, as desigualdades econômicas, a pobreza, a fome, além de assegurar água potável para todos. O atual trabalho procura mostrar um panorama geral de como estão os ODS, que tem como prazo serem cumpridos até 2030, e uma avaliação do município de Fortaleza - apresentando as iniciativas e políticas existentes, além de avaliar como está sendo a implementação dos Objetivos nos empreendimentos. Pesquisas foram realizadas, a legislação foi estudada e um formulário foi aplicado. Percebeu-se então uma grande variedade de atividades em que os ODS são utilizados, que vão desde empresas de soluções hídricas ao empreendedorismo social aplicado a comunidade surda - além das dificuldades e mudanças verificadas após a implementação dos Objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: ODS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030. Fortaleza.

INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são objetivos e metas criados pela Organização das Nações Unidas (ONU), relacionados à importantes áreas do desenvolvimento como pessoas, meio ambiente e parcerias - que irão promover a execução dos mesmos. (ONU, 2019)

Assinado em 2015, tem em suas linhas propostas desafiadoras como a erradicação da fome e pobreza. O prazo estipulado é que até o ano de 2030, os 17 Objetivos estejam sendo colocados em prática e as metas sendo atendidas.

“A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade” (Plataforma Agenda 2030). É nesta Agenda que se encontram os 17 Objetivos e as 169 metas existentes e cada país tem a liberdade de implantá-la de acordo com as realidades existentes em cada região.

O que está sendo feito para colocá-los em prática em Fortaleza? Este artigo buscou mostrar como se encontra o andamento dos Objetivos a um nível municipal, buscando iniciativas criadas na capital cearense em prol dos ODS.

OBJETIVOS

A presente pesquisa busca apresentar um panorama geral da aplicação e desenvolvimento dos ODS no município de Fortaleza apresentando as iniciativas e políticas existentes. Propõe-se ainda avaliar como está sendo a implementação dos Objetivos nos empreendimentos da capital Cearense.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cronologia de conferências ambientais até a chegada dos ODS

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) através do *website* Plataforma Agenda 2030, em 1992 no Rio de Janeiro, aconteceu a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - mais conhecida como *Rio 92*. 100 chefes de estado adotaram nesse encontro, promovido pela Organização das Nações Unidas, a Agenda 21. Esta traz consigo objetivos a serem alcançados que propiciem o desenvolvimento sustentável com ações a nível mundial, nacional e local – onde cada país tem liberdade para adaptar a sua própria Agenda. Segundo o *site* do Ministério do Meio Ambiente, no Brasil ela é composta por seis temas básicos, que foram discutidos durante os anos de 1998 e 1999, sendo eles: Gestão dos Recursos Naturais, Redução das

Desigualdades Sociais, Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável, Agricultura Sustentável, Infraestrutura e Integração Regional e Cidades Sustentáveis.

Em 2012, exatamente 20 anos após a Rio 92, aconteceu a *Rio +20*, com 193 delegações que buscavam computar o progresso feito até então e buscar possíveis melhorias nas lacunas remanescentes da conferência anterior de 1992. Um tema bastante discutido então foi sobre a economia verde relacionada ao desenvolvimento sustentável.

Já no ano de 2000, entre a Rio 92 e a Rio +20, foram criados pela ONU os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que foram traçados com o suporte de 191 nações. Eles guiariam as ações dos governos pelos próximos 15 anos.

São eles:

1. Acabar com a fome e a miséria;
2. Oferecer educação básica de qualidade para todos;
3. Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres;
4. Reduzir a mortalidade infantil;
5. Melhorar a saúde das gestantes;
6. Combater a aids, a malária e outras doenças;
7. Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
8. Estabelecer parcerias para o desenvolvimento.

Em 2010, para acelerar a execução dos ODM que tinham como prazo o ano de 2015 e para criar uma estratégia que fosse utilizada após essa data, consultas e relatórios foram feitos. “*Uma vida digna para todos*” foi o primeiro relatório entregue, onde se mostrava a importância do desenvolvimento sustentável. Segundo a página Ação Educativa, o relatório tratava-se da verificação relativa aos progressos feitos até então, incluindo as políticas e programas que alcançaram êxito.

Conforme a Plataforma Agenda 2030, tendo esse relatório em mãos, em 2014, o Grupo de Trabalho Aberto para a elaboração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foi o responsável por apresentar o que viriam a ser os 17 ODS. Em 2015, na Assembleia Geral da ONU, estes 17 Objetivos foram submetidos e tornaram-se a *Agenda 2030*. Esta Agenda é um plano de ação que contém os 17 ODS, listando as 169 metas para que se criem estratégias de desenvolvimento sustentável pelos próximos 15 anos – sendo assim o prazo final o ano de 2030.

De acordo com a iniciativa Estratégia ODS, os Objetivos dividem-se em quatro dimensões de temas: social, ambiental, econômica e institucional.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são: 1. Erradicação da pobreza; 2. Fome zero e agricultura sustentável; 3. Saúde e bem-estar; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de gênero; 6. Água potável e saneamento; 7. Energia acessível e limpa; 8. Trabalho decente e crescimento econômico; 9. Indústria, inovação e infraestrutura; 10. Redução das desigualdades; 11. Cidades e comunidades sustentáveis; 12. Consumo e produção responsáveis; 13. Ação contra a mudança global do clima; 14. Vida na água; 15. Vida terrestre; 16. Paz, justiça e instituições eficazes; 17. Parcerias e meios de implementação.

Objetivos à nível municipal

O Plano Fortaleza 2040 tem como objetivo utilizar os ODS para resolver problemas como moradias precárias, desigualdade social, saúde pública, atraso educacional, degradação ambiental e até mesmo aumentar a competitividade

econômica. Tendo em vista a grande desigualdade do índice de desenvolvimento humano entre os bairros fortalezenses, notou-se como consequência deste dado o crescimento da violência e o impedimento da mudança de realidade, já que o acesso a oportunidades é mais comprometido.

O website do Plano Fortaleza 2040 apresenta mapas georreferenciados e um acervo digitalizado de documentos sobre Fortaleza, além de relatórios e e-books sobre as fases realizadas até chegar ao plano propriamente dito e a atual situação do plano.

O Plano foi entregue à Cidade em dezembro de 2016. Teve a elaboração coordenada pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), com a execução técnica da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC/UFC), por meio da qual foram contratados vários especialistas e consultores, e a participação voluntária de milhares de cidadãos e cidadãs. (Fortaleza 2040)

Relacionado à sociedade civil, há o Movimento Nacional ODS, que possui uma repartição no Ceará, composto por voluntários que se unem em prol de maximizar suas iniciativas que utilizam dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em suas atividades. Oferecem palestras, ações sociais e oficinas para propiciar o crescimento dos empreendimentos e um maior crescimento por parte da população conhecedora dos ODS.

No meio de ensino superior, também há a presença dos ODS. Há duas iniciativas formadas por estudantes de graduação que realizam suas ações baseadas nos ODS: a Enactus e o Movimento Empresa Júnior (MEJ).

“Para nós, os objetivos/metabolizadores da ONU são uma referência que nos auxilia na mensuração do nosso impacto enquanto organização. Hoje, todos os 200+ projetos da nossa rede estão mapeados de acordo com os ODS. Para o próximo ciclo queremos aplicar os indicadores das metas e “padronizar” com os indicadores dos nossos projetos, ficando mais tangível esse delta de impacto.” (Vitor Ungari, gerente de programa da Enactus Brasil via e-mail trocado com a autora do TCC). “O MEJ tem como propósito a busca por um Brasil Empreendedor. Trabalhamos todos os dias para formar pessoas comprometidas e capazes de transformar o Brasil por meio da realização de mais e melhores projetos.” (Brasil Jr)

METODOLOGIA

Para a elaboração do panorama foram realizadas pesquisas acerca da legislação pertinente e, posteriormente, houve a aplicação de um formulário.

Por ser um tema relativamente novo, não há muitas literaturas que remetam aos Objetivos. Nesse sentido a presente pesquisa baseou-se em *websites* como a Plataforma Agenda 2030 (<http://www.agenda2030.com.br/>), desenvolvida pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Outro acesso de pesquisa foi o *website* do Movimento ODS Nacional (<https://movimentoods.org.br/>). Este é um Movimento voluntário e apartidário que visa a implantação dos Objetivos no Brasil. Através desse acesso obteve-se o contato via e-mail do Movimento ODS no Ceará (nacional@movimentoods.org.br). Quando contatado, surgiu o convite para participar de uma reunião na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), onde se teve um maior contato com as ações que eram realizadas no estado do Ceará.

Houve também pesquisas por legislação como o Decreto nº 8.892/2016 que instituiu a Comissão Nacional sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. E um dos resultados entregues pela Comissão, foi o Plano de Ação 2017-2019, que também foi utilizado como fonte de pesquisa para esse trabalho, de modo a situar os leitores sobre o panorama nacional dos Objetivos.

Com um ofício em mãos, uma visita à SEUMA foi realizada, em busca da obtenção de dados sobre os responsáveis de implantarem e trabalharem com os ODS em Fortaleza. Algum tempo depois, via e-mail veio a resposta que dois órgãos trabalhavam com eles. Os órgãos responsáveis são a Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas (CERIF) e o Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR). Este último é um dos responsáveis pelo projeto Fortaleza 2040, e até o fechamento desta pesquisa, o único que havia retornado os e-mails.

Realizou-se então, um formulário na plataforma Google para o levantamento de dados referentes às iniciativas que guiam suas atividades de acordo com os ODS, implementando-as em Fortaleza. O formulário foi enviado via grupos do *whatsapp* existente, além de redes sociais como o *instagram*. Usando o perfil pessoal foi indagado *via stories* para os seguidores se alguém conhecia iniciativas que trabalhassem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Fortaleza – e com as respostas, entrou-se em contato e enviou-se o formulário.

RESULTADOS

O campo amostral contou com 20 respostas que mostraram quão heterogêneos são os empreendimentos que podem se utilizar dos ODS: de movimentos realizados na faculdade à empresas e instituições sem fins lucrativos, os quais apresentam atividades diversas, desde mergulho à Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), passando pela democratização do acesso à água potável, educação ambiental e o empoderamento da comunidade surda, entre outros.

Tabela 1 - Objetivos mais aplicados pelas organizações em Fortaleza.
Fonte: Autores (2019).

| Objetivos de Desenvolvimento sustentável | Aplicação (%) |
|--|---------------|
| 1 – Erradicação da Pobreza | 4% |
| 2 – Fome zero e agricultura Sustentável | 4% |
| 3 – Saúde e bem-estar | 4% |
| 4 – Educação de qualidade | 10% |
| 5 – Igualdade de gênero | 3% |
| 6 – Água potável e saneamento | 6% |
| 7 – Energia acessível e limpa | 2% |
| 8 – Trabalho decente e crescimento econômico | 9% |
| 9 – Indústria, inovação e infraestrutura | 6% |
| 10 – Redução das desigualdades | 8% |
| 11 – Cidades e comunidades sustentáveis | 9% |
| 12 – Consumo e produção responsáveis 8 | 8% |
| 13 – Ação contra a mudança global | 5% |
| 14 – Vida na água | 6% |
| 15 – Vida terrestre | 4% |

| | |
|---|----|
| 16 – Paz, justiça e instituições eficazes | 5% |
| 17 – Parcerias e meios de implementação | 7% |

De acordo com o campo amostral, observa-se que todos os ODS apresentam alguma representatividade, sendo o ODS 4 – Educação e qualidade o de maior representatividade e o ODS 7- Energia acessível e limpa o menos representado. Não há nenhum ODS que não esteja implementado. A partir das respostas dadas ao formulário notou-se um traço comum entre algumas empresas é que estas utilizam mais de um ODS no desenvolvimento de seus projetos e atividades. Muitos citaram ainda que empregavam diretamente determinado Objetivo, contudo outros ODS também eram trabalhados de modo indireto.

Segundo os entrevistados as motivações para implementação dos ODS foram bastante variadas: vão de projetos educacionais, sustentabilidade, inovação, educação ambiental à marketing. Destacando duas respostas do questionário, uma acabou se repetindo algumas vezes – ela veio de empresas juniores (empresas formadas por estudantes de graduação, que fazem parte do Movimento Empresa Junior, anteriormente citado). Isso aconteceu porque o Planejamento Estratégico do MEJ cita que as empresas juniores precisam ter projetos ou serviços que contenham os ODS, propiciando que o conhecimento sobre os mesmos tenha um maior alcance e aplicabilidade. Outra resposta que se destacou foi a seguinte: “Não querer ser a melhor empresa do planeta, mas sim, uma empresa melhor para o planeta”. Outras respostas escritas de maneiras distintas, mas com a mesma essência também foram recebidas: “(...) sempre fui levado a pensar se maneira que todos os nossos clientes tivessem, além da viabilidade econômica, um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade onde estão inseridos.”. Demonstrou-se com isso que a preocupação com parâmetros sustentáveis vem crescendo em diversos setores: tanto no meio acadêmico como no meio empresarial as pessoas começaram a se preocupar com problemas relacionados ao ambiente, pessoas e a própria economia e buscaram soluções para estas problemáticas. A utilização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável vem então como um paliativo para essa questão, servindo como um começo para futuras mudanças e novas gestões.

Inferiu-se que a aplicabilidade dos ODS é bastante multifacetada, principalmente no que diz respeito a quantidade de áreas nas quais podem ser aplicados. Logística reversa, empoderamento da comunidade surda, além de diversos casos de proteção e educação ambiental são algumas das respostas do formulário que foram discutidas acima. Durante as respostas também foi possível ver como a educação se faz necessária na maioria das aplicações: tanto em relação ao próprio empreendimento aprender mais sobre os Objetivos e na melhor maneira de aplica-los no dia-a-dia como repassar o conhecimento para os clientes sobre os ODS.

Em relação às dificuldades encontradas durante a implementação dos ODS (Tabela 02), destacam-se a falta de parcerias e questões financeiras, seguidas da falta de conhecimento – que inclusive foi citado acima realçando sua importância para com a implementação dos Objetivos. Ao mesmo tempo em que *nenhuma dificuldade encontrada* também foi uma resposta que se destacou. Observa-se com essas respostas que muitas empresas já venceram o desafio inicial da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável enquanto outras ainda caminham para essa resolução e enquanto isso, a falta de parcerias dificulta ainda mais que essa *fase* seja superada.

Tabela 2 - Dificuldades encontradas durante implantação dos ODS.
Fontes: Autores (2019).

| Dificuldades Listadas | Respostas (%) |
|---|---------------|
| Nenhuma | 25% |
| Falta de conhecimento | 10% |
| Dificuldade de adaptação | 5% |
| Questões financeiras | 20% |
| Falta de parcerias | 25% |
| Questões financeiras e falta de parcerias | 5% |
| Eventual contato físico dos mergulhadores com a fauna marinha | 5% |
| Aprofundamento sobre os ODS, definir melhor as metas e os indicadores | 5% |

Quando perguntado quais eram as mudanças observadas após a implementação dos ODS percebeu-se que com tanta heterogeneidade de iniciativas, como citado no começo desse capítulo, observa-se também uma diversa malha de respostas. Uma startup de soluções hídricas respondeu com “As famílias (...) falam sobre não serem mais afetados por doenças de veiculação hídrica por meio do consumo da água. Dessa forma, os usuários do produto têm acesso à água de qualidade, mais saúde e as crianças menos faltas nas escolas.”. Uma resposta que se perpetuou e apareceu algumas vezes foi sobre o fortalecimento dos projetos realizados, onde se aumentou o conhecimento sobre os temas que eram trabalhados, obtendo “um melhor direcionamento nas atividades que eram feitas.

Uma resposta que se perpetuou algumas vezes foi conscientização. No início, talvez apenas o setor responsável por implementar os ODS na empresa tivesse o conhecimento sobre os Objetivos, mas com o passar do tempo, os outros funcionários também passaram a conhecer e se envolver de fato com as resoluções dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As atividades feitas passaram a ser melhor direcionadas e também houve uma otimização dos recursos utilizados.

CONCLUSÕES

Constatou-se que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável possuem um apoio legal, baseado no decreto nº 8.892/2016 que em um de seus artigos institui a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável além do plano Fortaleza 2040, que trabalha com os ODS em prol de resolver problemas atuais da capital cearense.

Observou-se também como os ODS estão presentes nos mais diversos meios, verificando pelo menos 20 iniciativas em Fortaleza, destacando como os Objetivos mais trabalhados: Educação de qualidade, Trabalho decente e crescimento econômico e Cidades e comunidades sustentáveis.

Com uma avaliação do questionário aplicado, identificou-se que uma das maiores problemáticas para a implementação dos ODS é a falta de dados e comunicação. Outro ponto observado foi que ao se ter o conhecimento sobre os ODS, há um processo de fortalecimento da identidade da empresa, preocupações sobre relacionar os serviços com os Objetivos e uma forte conscientização – que antes não se fazia presente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2019.
2. **Comissão Nacional para os ODS.** Disponível em: <http://mma.gov.br/component/k2/item/11694-comiss%C3%A3o-nacional-para-os-ods.html>. Acesso em: 18 de março de 2019.
3. **O que são os ODS?** Disponível em: <http://www.estrategiaods.org.br/o-que-sao-os-ods/>. Acesso em: 23 de março de 2019.
4. **Quem somos?** Disponível em: <http://www.enactus.org.br/about-us/>. Acesso em: 24 de maio de 2019.
5. **Movimento Empresa Júnior.** Disponível em: <https://brasiljunior.org.br/conheca-o-mej>. Acesso em: 24 de maio de 2019.
6. **Nossa causa.** Disponível em: <https://movimentoods.org.br/>. Acesso em 24 de maio de 2019.
7. **Elaboração da Agenda 21 Brasileira (1997 a 2002).** Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-brasileira/item/577.html>. Acesso em: 29 de maio de 2019.
8. **Temas Rio +20.** Disponível em: http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20/temas.html. Acesso em: 29 de maio de 2019.
9. **Relatório Uma Vida Digna Para Todos.** Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/desenvolvimento/relatorio-uma-vida-digna-para-todos/>. Acesso em: 29 de maio de 2019.
10. **Agenda 2030, Nações Unidas Brasil.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 29 de maio de 2019.
11. **Plano Fortaleza 2040.** Disponível em: <http://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/site/fortaleza-2040/sobre-o-projeto>. Acesso em: 29 de maio de 2019.
12. BRASIL. Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Plano de Ação 2017-2019.** Brasília, DF, 2017.